



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE POÇOS
DE CALDAS IFPOÇOS DE CALDAS - MG**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
– FIC CURSO ELETRICISTA DE AUDIOVISUAL**

**Campus Poços de Caldas MG
2016**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	3
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	3
3.1. Justificativa da Oferta do Curso	3
3.2. Objetivo Geral do Curso	5
3.3. Objetivo Específico do Curso	5
4. PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	5
5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	5
6. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	6
7. INFRAESTRUTURA	6
7.1. Instalações e Equipamentos, recursos Tecnológicos e biblioteca	6
8. PESSOAS ENVOLVIDAS: Docentes e Técnicos	7
9. ESTRUTURA CURRICULAR	7
9.1. Horários das Aulas Semanais	8
10. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	8
11. REFERÊNCIAS	14
12. DOCUMENTOS ANEXOS (modelo de plano de ensino)	Erro! Indicador não definido.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: ELETRICISTA DE AUDIOVISUAL	
EIXO TECNOLÓGICO: Produção Cultural e Design	
CNPJ Reitoria: 10.648.539/0001-05	
RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais/ Câmpus Poços de Caldas.	
COORDENAÇÃO: Coordenadores Adjuntos: Allan Aleksander dos Reis – e-mail: Anderson Luiz de Souza - anderson.souza@ifsuldeminas.edu.br Lúcio Milan Gonçalves Júnior - lucio.junior@ifsuldeminas.edu.br Rita de Cassia Costa - rita.costa@ifsuldeminas.edu.br	
EQUIPE PEDAGÓGICO Apoyo Atividades Acadêmico Administrativos: Michele Cristina Lisboa – e-mail Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso: Regina Maria da Silva – Supervisor Pedagógico – mail: resilvama2@hotmail.com	
LOCALIZAÇÃO DO CÂMPUS: Av. Dirce Pereira Rosa, 300 - Jardim Esperança – Poços de Caldas/MG - 37.713-100	
TEL: (35) 3713-5120	Site da Instituição: www.ifsuldeminas.edu.br/pocosdecaldas E-mail: pronatec.pocosdecaldas@ifsuldeminas.edu.br

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

<p>Nível: Educação Básica Modalidade: Formação Inicial e Formação Continuada – FIC Forma de Oferta: Presencial Tempo de duração do curso: 4 meses Turno de oferta: 5º turno/noite Horário de oferta do curso: Carga horária Total: 200 horas Número máximo de vagas do curso: Número mínimo de vagas do curso: 20 Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Médio Completo Periodicidade da Oferta: 1º semestre de 2016 Instituição Parceira: Prefeitura Municipal de Paulina e Secretaria Municipal de Educação.</p>

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso:
--

O Campus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul de Minas, cidade Poços de Caldas, MG, Brasil, em parceria ao município de Paulina -São Paulo, visando atender a necessidade da oferta do **Curso Eletricista Audiovisual** da Formação Inicial e Continuada da educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região em atender a demanda local e regional.

A oferta do curso do tem como Eixo Tecnológico a Produção Cultural e Design ofertado pelo IF Sul de Minas Câmpus Poços de Caldas está em consonância com essa necessidade e viabilizar o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec - oferecendo qualificação profissional a estudantes do Ensino Médio Completo bem também trabalhador, beneficiário de programas de desenvolvimento social e dependentes, além de Militares de Baixa Patente, indígenas, quilombolas entre outros públicos que precisam de inserção no mundo do trabalho. Para tanto, os cursos são oferecidos em parceria com os Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais, entre outros que tenham o ensino médio completo.

Ainda o Instituto Federal Sul de Minas, Câmpus Poços de Caldas, procura manter o padrão de qualidade alcançado por seus cursos regulares e com o apoio de sua equipe multidisciplinar, elaborou um curso para atender os requisitos do Guia Pronatec de Cursos FIC, contendo componentes curriculares que exploram conhecimentos do compreender as tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, no desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção ao curso.

Provendo apoio aos profissionais que atuaram gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança, na pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais, são características comuns deste Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design que compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas. Abrange atividades de criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento, podendo configurar-se em multimeios, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro, ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e nos projetos de produtos industriais. Tais atividades exigem criatividade e inovação com critérios socioéticos, culturais e ambientais, otimizando os aspectos estético, formal, semântico e funcional, adequando-os aos conceitos de expressão, informação e comunicação, em sintonia com o mercado e as necessidades do usuário.

Na organização curricular dos cursos deste eixo, ética, raciocínio lógico, raciocínio estético, empreendedorismo, normas técnicas e educação ambiental são componentes fundamentais para a formação de técnicos que atuam em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O Campus IFPoços de Caldas MG, é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região em mais uma parceria no município de Paulina, estado de São Paulo, para atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Eletricista Audiovisual objetivando o formado que os concluintes pós formação possam realizar instalação e manutenção audiovisual de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde, segmentos dentro do eixo Infraestrutura.

E, devido ao grande desenvolvimento na última década da indústria nacional e internacional na área audiovisual, o mercado de trabalho tem demandado cada vez mais por profissionais para atuarem na área de instalação, monitoramento e reparo em instalações elétricas e em equipamentos audiovisuais nas suas variadas vertentes.

3.2 Objetivo Geral:

Habilitar o profissional para a indústria audiovisual, de maneira a realizar e reparar instalações elétricas de iluminação, instalar e operar equipamentos, seguindo normas técnicas e legislação específica, buscando dessa forma a inserção do aluno no mercado de trabalho crescente em todo mundo.

3.3 Objetivos específicos:

- Montar e opera sistemas de iluminação em ambientes abertos e fechados;
- Realizar serviços em rede de distribuição de energia elétrica;
- Operar equipamentos e coordena processos e equipes de trabalho seguindo normas técnicas de qualidade, segurança, higiene e saúde, obedecendo a legislação específica.
- Compreender o trabalho individual ou em equipe de forma segura e ética que o qualifique como um profissional capaz e eficiente.

4.PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Espera-se que ao término do curso o aluno poderá ser capaz de dominar as técnicas de Eletricista audiovisual: saber e operar sistemas em ambientes abertos e fechados, realizar serviços em rede de distribuição de energia elétrica, instalar equipamentos e coordenar processos e equipes de trabalho seguindo normas técnicas de qualidade, segurança, higiene e saúde, obedecendo à legislação específica, empreender ações produtivas e sustentáveis com capacidade de iniciativa e planejamento, sabendo manifestar atitudes empreendedoras no mundo do trabalho, da ética, da cidadania e da qualidade de vida, a fim de imprimir um diferencial competitivo em sua profissão,

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB – Lei 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSuldeminas Poços de Caldas prevê na “Organização Didática” que a avaliação seja norteadada pela concepção formativa, processual, contínua, ao longo do curso. E, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

A avaliação deverá proporcionar aos alunos debates orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

6. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

Certificado de Qualificação Profissional de **Eletricista de Audiovisual** será considerado apto à qualificação e certificação o aluno que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e

frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

As avaliações são submetidas à aplicação do critério abaixo:

I. Conceito A – Quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem, nota entre 9 e 10 pontos.

II. Conceito B – A aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem, nota entre 7,6 e 8,9;

III. Conceito C – A aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem, notas entre 6 e 7,5;

IV. Conceito D - A aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, nota inferior a 6 pontos.

V. NA – Não Apto: quando o aluno tiver frequência inferior a 75%.

7. INFRAESTRUTURA.

7.1 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca:

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais e salas necessários para o desenvolvimento de aulas teóricas e práticas dos componentes curriculares. Material necessário para o curso será disponibilizado aos alunos.

8 . PESSOAS ENVOLVIDAS – DOCENTES E TÉCNICOS:

Nome	Função	Formação	Regime de Trabalho	C.H.Semanal
Alan Aleksander dos Reis	Coordenador Adjunto	Técnico em Contabilidade	Técnico Administr. IFSuldeminas/Campus Poços de Caldas	10hs
Anderson Luiz de Souza	Coordenador Adjunto	Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Técnico em rede de	Técnico Administrativo Administ. IFSuldeminas cpus Poços de	10hs

		computadores.	Caldas	
Lúcio Milan Gonçalves Júnior	Coordenador Adjunto	Graduação em Ciências Biológicas Especialização em Morfofisiologia Animal	Técnico Administr. Técnico Administr. IFSuldeminas cpus Poços de Caldas	10hs
Rita de Cássia Costa	Coordenador Adjunto	Graduação em Administração	Téc Administrat Técnico Administr. IFSuldeminas cpus Poços de Caldas	10hs
Michele Cristina Lisboa	Apoio as Atividades Acadêmicas Administrativas	Graduação em Administração	Celetista Pronatec Técnico Administr. IFSuldeminas cpus Poços de Caldas	20hs
Regina Maria da Silva	Supervisora Pedagógica Pronatec do Câmpus Poços de Caldas	Pedagoga Latu Sensu Gestão Inspeção Orientação e Supervisão Escolar, Tutora em EaD	Celetista do Pronatec IFSuldeminas Cpus Poços de Caldas	15hs

9. ESTRUTURA CURRICULAR

			
Curso de Formação Inicial e Continuada –FIC de Auxiliar de Cenotecnia com a CH 200 horas			
Matriz Curricular	Carga Horária -200 horas		CH/ Teor/Prática
	Qte aulas	Dias da semana	
Fundamentos da Eletricidade	2-2	2ª F (2º e 3º horário)	20hs T/P
Equipamentos Audiovisuais	3- 3	5ª F (1º ao 3º horários)	40 T/P
Luminotécnica	6– 3/3	3ª (1º ao 3º horário) e 6ª F (1º ao 3º horário)	100hs T/P
Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade -NR10	2-1/1	2ª (1º horário) 4ª F (1º horários)	20hs T/P
Integração e Orientação Profissional	2 – 2	4ª F (2º e 3º horário)	20hs T

9.1 Horário de Aulas na semana

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
19:00 as 19:50	Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade -NR10	Luminotécnica	Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade - NR10	Equipamentos Audiovisuais	Luminotécnica
19:50 as 20:45	Fundamentos da Eletricidade	Luminotécnica	Integração e Orientação Profissional	Equipamentos Audiovisuais	Luminotécnica
0:15	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
21:05-as 22:00	Fundamentos da Eletricidade	Luminotécnica	Integração e Orientação Profissional	Equipamentos Audiovisuais	Luminotécnica

10. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

 	
EMENTA	
CURSO: Eletricista de Audiovisual	
Disciplina: Fundamentos da Eletricidade	Carga Horária: 20 hs
<p>EMENTA: Conceitos teóricos sobre os fundamentos da eletricidade, desenvolvendo capacidades especiais que possibilitam a análise de riscos em contextos relacionados à função de eletricista. Definição de eletricidade; Tensão elétrica; Corrente elétrica; Resistência elétrica; Medidas elétricas; Circuitos elétricos; Potência elétrica; Cabos de linha; Caçapa; Prolonga; Condutores e isolantes: determinação de bitola de cabos para equipamentos cinematográficos; Transformadores, inversores e adaptadores; Geradores; Quadro de distribuição elétrica;</p>	
<p>OBJETIVOS Conhecer eletricidade, interpretar e projetar circuitos elétricos e realizar instalação de iluminação e aparelhos elétricos.</p>	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer a utilização dos diversos instrumentos de medidas e resistência. ➤ Dimensionar condutores elétricos. ➤ Realizar estudos sobre fator de potência. Realizar a instalação de condutores elétricos e quadros de distribuição. ➤ Aplicar estudos de casos sobre fator de potência. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V.J. **Instrumentação e Fundamentos de Medidas**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010. (Volumes 1 e 2).

DORF, R. C. **Introdução aos circuitos elétricos**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

FILHO, J. M. **Instalações Elétricas Industriais**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

FRANCHI, C. M. **Acionamentos Elétricos**. 4ª Edição. São Paulo: Érica, 2008.

NISKIER, J. Mancintyre – **Instalações Elétricas** – 5ª ed. – Editora LTC, 2008

ROBBINS, A. H. **Análise de circuitos: teoria e prática**. 4ª Edição. São Paulo: Cengage, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de circuitos em corrente contínua**. São Paulo: Érica, 2008.

CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. **Laboratório de Eletricidade e Eletrônica**. São Paulo: Érica, 2000.



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Poços de Caldas

**EMENTA**

CURSO: Eletricista de Audiovisual

Disciplina: Equipamentos Audiovisuais

Carga Horária: 20 hs

Ementa:

Realização de projetos a partir do uso de equipamentos eletroeletrônicos da área do audiovisual e equipamentos cinematográficos. Dimmer e Ballast na filmagem. Classificação de refletores por categoria – Refletores de Tungstênio e lâmpadas . Unidades de medida de luz; Colorímetro e Fotômetro; Filtros; Equipamentos de áudio e som.

OBJETIVOS

Conhecer, interpretar, projetar e realizar instalações de iluminação e aparelhos elétricos e eletrônicos de Equipamentos Audiovisuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Dimensionar condutores elétricos
- Classificar refletores por categoria – Refletores de Tungstênio e lâmpadas;
- Conhecer unidades de medida de luz; Colorímetro e Fotômetro; Filtros;
- Conhecer equipamentos de áudio e som.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V.J. **Instrumentação e Fundamentos de Medidas**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2010. (Volumes 1 e 2).

DORF, R. C. **Introdução aos circuitos elétricos**. 7ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

FILHO, J. M. **Instalações Elétricas Industriais**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

FRANCHI, C. M. **Acionamentos Elétricos**. 4ª Edição. São Paulo: Érica, 2008.

NISKIER, J. Mancintyre – **Instalações Elétricas** – 5ª ed. – Editora LTC, 2008

ROBBINS, A. H. **Análise de circuitos: teoria e prática**. 4ª Edição. São Paulo: Cengage, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, R. O. **Análise de circuitos em corrente contínua**. São Paulo: Érica, 2008.

CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. **Laboratório de Eletricidade e Eletrônica**. São Paulo: Érica, 2000.

EMENTA

CURSO: ELETRICISTA AUDIOVISIAL

Disciplina: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade -NR10

Carga
40hs

Horaria:

EMENTA:

Desenvolver capacidades especiais que possibilitam a análise de riscos em contextos relacionados à função de eletricitista. Desenvolve a capacidade de escolha e aplicação de técnicas de proteção, controle e execução de ações preventivas em função das características de local, de ambiente e do próprio processo de trabalho.

OBJETIVO GERAL:

Permitir o treinamento e o conhecimento básico dos riscos a que se expõe uma pessoa que trabalha com instalações ou equipamentos elétricos permitindo-lhes trabalhar com segurança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- incentivar o desenvolvimento de espírito crítico com visão para evitar riscos acidentais elétricos;
- Trabalhar com segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- Conhecer diversas formas nos sistemas elétricos de proteção coletiva e individual que deverão ser utilizados na execução no decorrer das atividades a desenvolver.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABTN - Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 14787 – Espaços Confinados, Prevenção de Acidentes, Procedimentos e Medidas de Proteção.

ÁRINA, Aline Antoni Amantéa Esteves – NR10 Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – Ed Saraiva.

DINIZ, Ana P. S. Machado. Saúde no Trabalho – Prevenção, Dano e Reparação – São Paulo: Editora LTR, 2003.

FERREIRA, Vitor Lúcio – Segurança em Eletricidade – Trabalhar com Segurança é Fundamental - Editora LTR.

RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR, Joubert – NR10 – Segurança em Eletricidade – Uma Visão Prática – Editora Erica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Caderno de Primeiros Socorros – Cruz Vermelha – São Paulo.

OLIVEIRA, Claudio A. Dias de – Passo a Passo de Segurança do Trabalho nos Contratos de Empresas Prestadoras de Serviços – São Paulo: Editora LTR.

Segurança e Medicina do Trabalho – Normas Regulamentadoras – Editora Atlas

CURSO: Eletricista de Audiovisual	
Disciplina: Luminotécnica	Carga Horária: 100 hs
EMENTA: Desenvolver a compreensão de sobre “ <i>Iluminar vai além de uma determinada quantidade de fluxo luminoso, é criar condições com a luz para que as atividades sejam desenvolvidas pelo modo mais eficiente e confortável</i> ”. Fornece as ferramentas necessárias para a criação de ambientes com iluminação adequada através de uma série de procedimentos que vão desde a escolha apropriada dos aparelhos de iluminação até a disposição dos mesmos, tudo isso da forma mais eficiente possível.	
OBJETIVO GERAL: Entender os conceitos e as novas tecnologias que interferem na iluminação de um ambiente, não só na teoria, como na prática. Saber definir o tipo de fonte de iluminação para cada projeto, a quantidade de luminárias necessárias de acordo com a área, as normas técnicas e as necessidades dos usuários.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Saber decidir quais elementos devem ser adotados em um projeto, visando o melhor aproveitamento da luminosidade, com economia de energia. ➤ Dominar técnicas que permitem avaliar a relação custo/benefício entre os investimentos em tecnologia de ponta e os resultados desejados, sem gastos exagerados. ➤ Desenvolver sistemas para o melhor aproveitamento dos recursos de iluminação e evitar desperdício de energia. ➤ Conhecer técnicas que se apliquem às instalações de equipamentos ligadas à indústria do audiovisual. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMARGO, R. G. Conceitos de Iluminação Cênica . Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007. DORF, R. C. Introdução aos circuitos elétricos . 7ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2008. LUIZ, M. da S. Iluminação: simplificando o projeto . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1995. MOREIRA, Vinícius de Araújo – Iluminação e Fotometria – teoria e aplicação. Edgard Blucher LTDA, 1987. NISKIER, J. Mancintyre – Instalações Elétricas – 5ª ed. – Editora LTC, 2008 TORMANN, J. Caderno de Iluminação: Arte e Ciência . Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARENA, S. Iluminação: da Luz Natural ao Flash . Santa Catarina: Photos, 2013. CESCA, C. Organização de eventos: manual para planejamento e execução . São Paulo: Summus, 1997. Engenheiro Fernando Augusto Lopes Corrêa – Introdução a Luminotécnica FIORINI, Thiago Morais Sírio – Projeto de Iluminação de Ambientes Internos Especiais – Vitória: UFES, 206.	

 	
CURSO: Eletricista de Audiovisual	
Disciplina: Integração e orientação profissional	Carga Horária: 20hs

EMENTA:

Desenvolver conceitos teóricos sobre o desenvolvimento profissional e ético no mercado de trabalho. Mercado de trabalho e empregabilidade na sociedade globalizada. Aptidão. Importância da orientação profissional. Importância da informação profissional. Escolha profissional.

OBJETIVOS:

Apresentar os conceitos cidadania, responsabilidade social, mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver postura profissional, ética,
- Conhecer sobre tipos do perfil profissional, empresa
- Entender sobre o profissional autônomo.
- Preparar para a escolha profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia aplicada à administração: teoria crítica e a questão ética nas organizações**. São Paulo: Excellus, 1992.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.

SPECTOR, Paulo E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEITE, M. de P. Reestruturação produtiva, novas tecnologias e novas formas de gestão da mão-de-obra. In: **O mundo do trabalho: crise e mudança no final do século**. São Paulo: Scritta, 1995.

MEGHNAGI, S. A competência profissional como tema de pesquisa. **Educação & Sociedade**, v.19, nº 64, 1998.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Adotada e proclamada pela Resolução 217A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: DF, 1996.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília, 2006.

_____. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: 02 Fev. 2014.

_____. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília, 2010.

_____. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)**. Evolução do emprego por setor de atividade econômica. Brasília, 2011. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/pdet/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>>. Acesso em: 02 Fev. 2014.

_____. **Guia Pronatec de cursos FIC**. 3ª Edição. Brasília, 2013.

FONSECA, C. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAI, 1986. (Volumes 1, 2 e 3).

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

RAMOS, M. A Relação Educação Básica e Educação Profissional na EJA. In: **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio**. Temas de Ensino Médio: formação. Rio de Janeiro: EPSJV, 2006.

12. MODELO DO PLANO DE ENSINO



PLANO DE ENSINO **CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC** **CURSO ELETRICISTA DE AUDIOVISUAL**

OBSERVAÇÃO; PREENCHIMENTO TEM QUE SER DIGITALIZADO e PARA CADA DISCIPLINA- OBS..P FAZER A PRÁTICA TEMOS QUE CONSTA-LA NO PLANO. Qualquer dúvida fico a disposição. (Att, Regina/supervisora.

Área do Conhecimento:	Disciplina:
Carga Horária Total:	
Ano Letivo:	Professor:
Pré – requisitos:	Email:
	Telefone:
Ementa:	
Objetivo Geral:	
Objetivos específicos:	

Conteúdos:	
UNIDADEe Ou TEMA	CONTEÚDOS
Metodologia:	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ () Exposição ▪ () Trabalho em grupo ▪ () Debate ▪ () Estudo de caso 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ () Seminário ▪ () Palestra ▪ () Pesquisa <p>Outros (Especificar):</p>
Recursos:	
<ul style="list-style-type: none"> • () Computador • () Data Show • () Slide • () Retroprojeter • () Quadro branco • () Internet 	<ul style="list-style-type: none"> • () Laboratório • () Vídeos • () Álbum Seriado • () Manequins • () Atividades Práticas <p>Outros (Especificar):</p>
<p>Avaliação:a avaliação será processual e contínua, ao longo do curso, procurando aproveitar experiências de cada aluno e respeitando a escolaridade dos mesmo.</p>	
Bibliografia Básica:	
Bibliografia Complementar:	
Descrição de projetos e/ou atividades extras.	



Assinatura do Professor (a),

Nome do Prof^a _____

professor

Cidade, Data,